

PRODUÇÕES DE GÊNERO: OS ESPAÇOS DA ESCOLA COMO CAMPO DE DISPUTA PARA UMA EDUCAÇÃO DE COMBATE ÀS DESIGUALDADES E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES

Rarielle Rodrigues Lima ¹

RESUMO

A escola ao ser percebida como uma tecnologia de gênero molda e engendra corpos em seu processo de uniformização dos sujeitos em seu processo de aprendizagem curricular. Este trabalho tem como objetivo analisar os discursos sobre gênero nos espaços da escola no município de Pinheiro/MA, evidenciando os olhares de professores e alunos sobre suas vivências pedagógicas. A pesquisa está alinhada aos ODS 04 (educação de qualidade) e ODS 5 (Igualdade de gênero) e se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo-analítico em uma perspectiva pós-estruturalista, os dados foram construídos a partir de entrevistas, observações participantes e escrita no diário de campo, consolidando uma triangulação das análises interpretativas, analíticas e de conteúdo. A pesquisa está em andamento, no segundo ano de execução, tendo sido iniciada em 2023 e aprovada no Comitê de ética sob o parecer 5.836.564. As escolas acompanhadas foram escolhidas na distribuição dos níveis de ensino fundamental anos finais e ensino médio, tanto nos turnos matutino quanto no vespertino. A execução da pesquisa contou com a atuação de seis bolsistas de iniciação científica do curso de educação física da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro. A pesquisa está organizada em etapas: a primeira referente à revisão de literatura e a segunda se concentra na pesquisa de campo. Os dados da revisão de literatura mostra que há um aumento das produções sobre gênero e sexualidade na escola, embora haja uma investida conservadora para sua redução. Quanto à pesquisa de campo estão sendo acompanhadas seis escolas da sede do Município, os escritos iniciais têm caracterizado os espaços da escola como uma arena de disputas entre ampliações e restrições, das quais as mobilizações ocorrem por parte dos/as estudantes, enquanto os/as professores/as se distanciam dos debates.

Palavras-chave: Gênero, diversidade, educação, Educação básica.

¹ Doutora em Ciências Sociais, professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão no curso de Educação Física e professora adjunta na Universidade Estadual do Maranhão no curso de Ciências Sociais, rarielle.rodrigues@ufma.br.